



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de julho de 2013

1 A reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e
2 Desenvolvimento Sustentável de Macaé/COMMADS no dia primeiro de
3 julho de dois mil e treze, foi realizada no auditório do Paço Municipal,
4 sendo iniciada às quatorze horas e vinte minutos por seu **presidente, Sr.**
5 **Guilherme Sardenberg Barreto/secretário municipal de ambiente,**
6 após conferir a suficiência de quórum regimental; e, atendendo à pauta,
7 leu as atas das reuniões dos dias três de junho, ordinária e 21 de junho,
8 extraordinária do ano de dois mil e treze. Na sequência, foi apresentado o
9 *‘Projeto de Educação Ambiental para a Criação da Logo do*
10 *COMMADS’*, proposta da Câmara Técnica de Educação Ambiental/CT
11 EA do COMMADS, pelo **Sr. Paulo Barcelos, coordenador de educação**
12 **ambiental da SEMA.** A proposta recebeu sugestões da plenária e,
13 colocada em análise pelos conselheiros, foi aprovada. O texto será
14 enviado, para receber as devidas contribuições, e, definida a redação, será
15 apresentado à aprovação final pela plenária. Seguindo a pauta, a
16 **conselheira Sr^a. Cleilce Azevedo, coordenadora da CT-Unidades de**
17 **Conservação/CT-UC,** informou que a parceria para os estudos de
18 geoprocessamento para a criação de Unidades de Conservação entre a
19 UFRJ, o IMMT e a SEMA esta sendo consolidada e as reuniões já estão
20 agendadas. No próximo ponto de pauta, a **conselheira Sr^a. Dominick**
21 **Werneck, coordenadora da CT Educação Ambiental,** fez várias
22 considerações relativas a não publicação do convite que a **CT-EA**
23 encaminhou para aprovação em assembléia, e reiterou a solicitação de
24 publicação ao presidente do **COMMADS,** também solicitando o
25 encaminhamento para a pauta da próxima reunião, a aprovação de ato de
26 notificação aos empreendimentos licenciados pela **SEMA** que devam
27 cumprir a **Resolução COMMADS n°003/2010.** O **presidente** ratificou o
28 encaminhamento do convite aos conselheiros e demais interessados,
29 todavia, ponderou sobre as restrições da citada Resolução - que trata das
30 condicionantes que obrigam os empreendimentos licenciados apoiar
31 projetos de Educação Ambiental - , e as limitações de sua aplicabilidade,
32 avaliando que se faz necessário redefinir esta regulamentação, sugerindo
33 que a **CT-EA** trabalhe junto à **Procuradoria Geral do**
34 **Município/PROGEM** medidas para sua revisão e segurança jurídica;
35 sendo encaminhado o tema para ser tratado na próxima reunião
36 COMMADS. Em tratamento ao próximo ponto da pauta, o **conselheiro**
37 **Sr. Rodrigo Martins, representante do NUPEM/UFRJ,** apresentou a
38 *‘Proposta para Conservação da Restinga do Barreto’*, da CT Unidades de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de julho de 2013

39 Conservação do COMMADS/CT-UC, citando que no *Plano Diretor* do
40 município indica a proteção da área, considerando-a **Zona de Especial**
41 **Interesse Ambiental**, e também no novo **Código Florestal Brasileiro –**
42 **Lei Federal nº: 12.651/12**, a restinga enquadra-se na categoria de **Área**
43 **de Preservação Permanente/APP**. Esclareceu que aquele remanescente,
44 de propriedade da **ASSINCRA**, está sendo disponibilizado para o
45 município através de cessão do **Instituto Chico Mendes de Conservação**
46 **da Biodiversidade/ICMBio**. Citou diversos aspectos de relevância
47 ecológica e social, alertando que o lençol freático daquela restinga é
48 bastante aflorado e intimamente conectado com todas as águas
49 subterrâneas da região, incluindo o bairro **Lagomar** e o **PARNA**
50 **Jurubatiba**, o que provoca a contaminação simultânea de todos os
51 aquíferos, atentando contra a saúde das pessoas e do ambiente – o que
52 inclui as lagoas do parque nacional. Em contribuição, a **Sr^a. Dominick**
53 **Werneck** esclareceu que a indicação de criação de UC para a área foi
54 aprovada no **COMMADS** em 2010, sendo ratificada em audiência
55 pública realizada naquele ano; e disponibilizou a documentação sobre o
56 assunto. Concluindo a exposição da **CT-UC**, o **Sr. Carlos Jeronimo,**
57 **coordenador de geoprocessamento da SEMA**, apresentou as análises
58 cartográficas das regiões para três diferentes propostas: de UC na restinga
59 do Barreto, de complexo portuário e de área de amortecimento do
60 **PARNA Jurubatiba**. Considerou os fragmentos para as proposições e
61 apresentou a simulação de diferentes cenários de ocupação do território,
62 incluindo a dicotomia entre a construção do complexo portuário e a
63 preservação da área. Ato contínuo, o **Sr. Marcos Muffareg, presidente**
64 **da ESANE**, fez a exposição do ‘Plano de Metas do Saneamento no
65 Município’ e dos ‘Projetos em Execução’ da empresa, notificando a
66 precariedade do tratamento da qualidade da água nos distritos da serra,
67 devido ao fato das **Estações de Tratamento de Água/ETA** ser de
68 tecnologia incompleta e muito ultrapassada, além da inexistência de **ETA**
69 nos distritos do **Sana, Frade, Glicério e Óleo**. Também alertou sobre a
70 realização do tratamento da água nas estações dos distritos da serra estar
71 sendo realizada de forma insuficiente, pois a água está recebendo o
72 tratamento químico com cloro, sem a filtração prévia, o que provoca a
73 formação de ‘*organoclorados*’, substância potencialmente carcinogênica.
74 Revelou que a **ESANE** tem recebido notificações, inclusive do **INEA**,
75 devido ao não tratamento de esgotos. Esclareceu que para o tratamento
76 dos esgotos no município está contratada a empresa *Foz de Macaé*,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de julho de 2013

77 pertencente ao *Grupo Odebrecht*. Citou que a atual gestão pretende
78 construir diversas estações para tratamento de águas e esgotos na região
79 serrana, e, para isso solicitou ajuda do *Ministério das Cidades*, no valor de
80 *quarenta e dois milhões de reais*. Esclareceu que por não haver alocação
81 de recursos no orçamento municipal suficientes para atender estas
82 demandas urgentes no corrente ano, como medida emergencial, o governo
83 está disponibilizando verbas em caráter de *suplementação financeira*
84 ainda neste ano. Citou as parcerias para análise de águas com o **IMMT**, e
85 a execução da análise de esgotos com a empresa *Foz de Macaé*.
86 Esclareceu que a **ESANE** está priorizando o tratamento dos esgotos de
87 **Glicério** e o tratamento de água no **Sana**; sendo que a **ETE Sana** tem
88 apresentado oitenta e dois por cento de eficiência, e a **ETE Mutum** está
89 funcionando com capacidade para tratar vinte litros de efluentes por
90 segundo. Também informou sobre a parceria com o **CBH Macaé e**
91 **Ostras**, na compra de cento e cinquenta “*kits*” de sistemas fossa-filtro
92 para a localidade da **Cabeceira do Sana**. Finalizando, apresentou a
93 proposta de divisão em sub-sistemas no tratamento dos esgotos, específico
94 para cada bairro. Solicitando a palavra, o conselheiro Sr. Márcio
95 Nascimento, representante da ONG – GDEPS, entregou um requerimento
96 à mesa diretora para ser repassado aos conselheiros, solicitando a leitura
97 deste na próxima reunião COMMADS. No ponto de pauta ‘*Apreciação*
98 *crítica sobre o Plano de Bacias da RH-VIII*’, o **Sr. Carlos Jeronymo**,
99 voltou à palavra para apresentar sua avaliação sobre os relatórios
100 entregues ao **CBH dos rios Macaé e Ostras**, pela empresa contratada, e
101 que são documentos basilares para subsidiar a construção de seu **Plano de**
102 **Bacias**. Denotou inúmeras falhas em diversos processos: ausência de
103 mapeamentos, de pesquisas de campo, de análises de dados fundamentais;
104 não citação de datas, não descrição de metodologias utilizadas, falta de
105 escalas de mapas. Também criticou a utilização de imagens com datas
106 desatualizadas, e modelagens sem a correção necessária, além de falhas
107 em diversas bases fundamentais para a delimitação da *bacia hidrográfica*.
108 Concluindo, avaliou que o documento não atende às solicitações em
109 vários aspectos, e recomendou a correção e a elaboração das análises
110 consideradas insuficientes, para que o documento contenha a qualidade
111 necessária para atender apropriadamente aos objetivos solicitados pelo
112 **GTA do CBH**. Finalizados os assuntos, a **vice-presidente, Sr^a. Maria**
113 **Inês Paes Ferreira, subsecretária municipal de ambiente** encerrou a
114 reunião, esclarecendo que o **presidente** havia sido convocado para reunir-



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata da Reunião Ordinária do dia 1º de julho de 2013

115 se com o prefeito municipal, e, eu, **Ingrid Santos Stigger, secretária**
116 **executiva do COMMADS**, dou fé e encerro a presente ata, assinando-a
117 junto com os demais conselheiros. xxxxxxxxxxxxxxxx